



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

IMPLANTAÇÃO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DA FMABC/FUABC

Hugo Macedo, Fabio Souza dos Santos, Karina Ferreira da Silva, Juliana de Mello, Patricia Molina, Rafael Piazenski, Rodrigo Teixeira Sanches, Valony de Azevedo Melo

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade tem como cenário de integração ensino-serviço-comunidade o Território da Supervisão de Saúde de São Mateus, região Leste, São Paulo. O programa conta com 15 Residentes Médicos, 5 Preceptores, que estão em 4 UBS com Estratégia de Saúde da Família. Os residentes são avaliados periodicamente pelo programa com provas objetivas, que avaliam o conteúdo teórico e prático ofertados pelo programa de aulas e estágios práticos nas UBS, Atenção Especializada ou Hospitalar. A formação dos residentes está alicerçada no Currículo Baseado em Competências da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). A partir deste currículo e da necessidade de avaliar o desenvolvimento da Preceptoria e Gestão da Residência pelos serviços, a Coordenação construiu instrumento de avaliação utilizando o currículo por competência da SBMFC e da escala de Confiança do Currículo de Medicina de Família da Universidade de Toronto, Canadá. Nesta escala o profissional registra o quanto se sente seguro para cada competência desejada para sua atuação como médico. A partir desta escala e considerando as competências de gestão e ensino do próprio currículo, a coordenação estendeu a proposta para que o Preceptor e Gerente de UBS realizassem a avaliação dessas duas dimensões. Para os residentes os instrumentos foram realizados de forma que eles se autoavaliassem por módulo de ensino e que o estágio também os avaliassem pelas mesmas competências. A Avaliação, como ato de atribuir valor a alguma ação ou competência, provê de evidências à gestão da residência e pode produzir efeito reflexivo ao profissional em formação, ao preceptor e gerente do serviço sobre seu processo de trabalho e formação. A sistematização das informações pode produzir instrumento de análise e escuta para realização de feedback formativo e ajustes no processo de ensino em serviço.

OBJETIVOS

Avaliar a partir do Currículo da SBMFC e Universidade de Toronto, a confiança com que os profissionais (residentes, preceptores e gerentes) realizam as competências esperadas e a partir dos resultados realizar feedback e planejamento que ajustem as necessidades evidenciadas.

METODOLOGIA

A avaliação está proposta para aplicação em ciclos modulares, da seguinte forma: 1- Elaboração e ajustes dos instrumentos a partir do Currículo por Competências da SBMFC e Universidade de Toronto ajustados para a realidade do Território São Mateus; 2- Aplicação periódica de autoavaliação aos residentes a partir dos módulos realizados ou estágios que realizam; 3-



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Orientação e aplicação do mesmo instrumento dos módulos de prática de estágio pelos preceptores de campo 4- Aplicação e sistematização junto aos Preceptores e Gerentes das UBS com Residentes; 5- Realização de escuta dos Gerentes e Preceptores em grupos separados para diálogo e ajustes dos pontos onde haja maior dificuldade; 6- Realização de encontro para Escuta, Feedback e planejamento com Preceptores dos pontos com dificuldades comuns; 7- Realização de encontro por equipe de residentes com seu respectivo preceptor para leitura, análise, discussão, feedback da Coordenação e ajustes dos pontos em que haja mais insegurança ou necessidade dos residentes; 8- Avaliação pela equipe de Coordenação para ajustes no ciclo de avaliação e atividades do Programa de Residência junto aos Preceptores, Gerentes e Residentes.

RESULTADOS

I - Elaboração de Instrumento de Avaliação formativa baseado em instrumentos reconhecidos nacional e internacionalmente; II – Qualificar a relação entre conteúdo e prática com o perfil dos profissionais e gestores envolvidos; III- necessidade de ajustes nos campos de estágio ou tornar claro ao residente, preceptor e gerente as competências desejadas a formação, preceptoria e gerenciamento do processo; IV – O Processo de avaliação triangular (Gestão, Preceptoria e Residente) permitiu potente instrumento de análise e escuta das partes para compreender os avanços e desafios da Residência como dispositivo de mudança do processo de trabalho e cuidado; V – Os encontros por Gerente, Preceptor e Equipe de residência permitiram espaço de escuta protegida, reflexão crítica e ajustes necessários para produção de encontros entre as partes durante o cotidiano de trabalho; VI - Os pontos comuns para qualificação do processo: a) qualificação dos espaços coletivos da UBS; b) ampliação dos espaços de participação do residente na comunidade; c) fortalecimento do papel do residente nos estágios externos a partir das competências necessárias; d) participação ativa do gerente da UBS; e) escuta sobre as necessidades de comunicação e ajustes com preceptores de estágios externos; f) identificação de necessidades individuais para realização de feedback e ajustes no processo de formação de profissionais com maiores dificuldades; g) utilização dos instrumentos para produção e gestão baseada nas competências e evidências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar processos de gestão e formação é sempre um desafio. Torná-los processos de confiança, alteridade, feedback e planejamento a partir das necessidades evidenciadas, mais ainda. A Construção dos instrumentos de avaliação evidenciou necessidades de ajustes no processo de gestão possibilitou espaço de escuta e feedback formativo aos residentes, preceptores e gerentes. Também houve, com este processo, a revisão do próprio instrumento, com objetivo de torna-los de fácil de sistematização e análise. As alterações do processo de trabalho evidenciadas pelo ciclo de avaliação da residência são desafios comuns a mudança do modelo de atenção em saúde almejados pela Estratégia Saúde da Família. Se ocorrerem como planejados, de fato, a Residência servirá como dispositivo de gestão para mudanças necessárias para a Atenção em Saúde